

Saúde e Bem-Estar dos Adolescentes e atualizações da situação de crianças em Gaza
Adolescent Health and Wellbeing and Updates on the Situation of Children in Gaza
Salud y Bienestar de los Adolescentes y Actualizaciones sobre la Situación de los
Niños en Gaza

Maria Teresa Rossetti Massari
Priscilla Paiva Gê Vilella dos Santos
Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes

Resumo: O artigo "A Call to Action: The Second Lancet Commission on Adolescent Health and Wellbeing", publicado em maio de 2025, apresenta uma análise abrangente da saúde e bem-estar dos adolescentes no contexto global. A comissão destaca avanços desde 2016, como a redução do uso de substâncias e o aumento da educação, mas também aponta desafios emergentes, como o aumento da obesidade, problemas de saúde mental e riscos associados ao HIV. A comissão enfatiza a necessidade urgente de investimentos em saúde, educação e políticas públicas intersetoriais para promover o desenvolvimento integral dos jovens. A participação ativa dos adolescentes na formulação de políticas e a utilização de tecnologias digitais são vistas como essenciais para enfrentar os desafios contemporâneos. Além disso, a comissão propõe ações intersetoriais e a participação ativa dos adolescentes na construção de soluções para os problemas que afetam essa faixa etária. Ao final, um breve informe com atualizações da dramática situação das crianças em Gaza.

Palavras-chave: Saúde do adolescente; Bem-estar; Políticas Públicas; Educação; Participação Juvenil.

Abstract: The article "A Call to Action: The Second Lancet Commission on Adolescent Health and Wellbeing," published in May 2025, presents a comprehensive analysis of adolescent health and wellbeing in a global context. The commission highlights progress since 2016, such as reduced substance use and increased access to education, but also points to emerging challenges, including rising obesity rates, mental health issues, and HIV-related risks. The commission emphasizes the urgent need for investments in health, education, and cross-sector public policies to promote the holistic development of young people. Active adolescent participation in policymaking and the use of digital technologies are seen as essential to addressing contemporary challenges. Furthermore, the commission proposes intersectoral actions and the active involvement of adolescents in creating solutions to the issues affecting their age group. Finally, a brief report with updates on the dire situation of children in Gaza.

Keywords: Adolescent health; Wellbeing; Public policy; Education; Youth participation.

Resumen: El artículo "Un llamado a la acción: La Segunda Comisión Lancet sobre Salud y Bienestar de los Adolescentes," publicado en mayo de 2025, presenta un análisis integral de la salud y el bienestar de los adolescentes en el contexto global. La comisión destaca avances desde 2016, como la reducción en el consumo de sustancias y el aumento del acceso a la educación, pero también apunta desafíos emergentes, como el aumento de las tasas de obesidad, problemas de salud mental y riesgos asociados al VIH. La comisión enfatiza la necesidad urgente de inversiones en salud, educación y políticas públicas intersectoriales para promover el desarrollo integral de los jóvenes. La participación activa de los adolescentes en la formulación de políticas y el uso de tecnologías digitales se ven como esenciales para enfrentar los desafíos contemporáneos. Además, la comisión propone acciones intersectoriales y la participación activa de los adolescentes en la construcción de soluciones para los problemas que afectan a esta franja etaria. Al final, un breve informe con actualizaciones de la dramática situación de los niños en Gaza.

pero también señala desafíos emergentes, como el incremento de la obesidad, los problemas de salud mental y los riesgos asociados al VIH. La comisión enfatiza la necesidad urgente de inversiones en salud, educación y políticas públicas intersectoriales para promover el desarrollo integral de los jóvenes. La participación activa de los adolescentes en la formulación de políticas y el uso de tecnologías digitales se consideran esenciales para enfrentar los desafíos actuales. Además, la comisión propone acciones intersectoriales y la participación de los adolescentes en la construcción de soluciones para los problemas que afectan a este grupo etario. Al final, un breve informe con actualizaciones sobre la dramática situación de los niños en Gaza.

Palabras clave: Salud del adolescente; Bienestar; Políticas públicas; Educación; Participación juvenil.

Introdução

A Comissão Lancet para a Saúde e Bem-estar dos Adolescentes, foi publicada pela primeira vez em 2016. Na época, foi formada como uma rede internacional de acadêmicos, formuladores de políticas, profissionais e jovens defensores da saúde, que reúnem ampla experiência no campo da saúde dos adolescentes. Entre as instituições acadêmicas líderes envolvidas destacam-se a Universidade Columbia, a London School of Hygiene & Tropical Medicine, a University College London e a Universidade de Melbourne, reconhecidas mundialmente por sua atuação em saúde global. Ao todo, a comissão conta com 30 membros provenientes de diferentes regiões do mundo — incluindo África, Ásia, Austrália, Europa, Oriente Médio, América do Norte e América do Sul —, refletindo uma diversidade geográfica e cultural significativa. Os especialistas representam múltiplas disciplinas, como saúde pública, medicina, neurociência, comportamento, educação, direito, economia, ciência política e ciências sociais, tentando refletir uma abordagem abrangente e interdisciplinar sobre os determinantes e soluções para a saúde e o bem-estar dos adolescentes em escala global.

A segunda comissão Lancet sobre saúde e bem-estar dos adolescentes, recém-publicada, busca atualizar as diretrizes e recomendações para enfrentar os desafios emergentes dessa faixa etária, considerando as mudanças sociais, econômicas e ambientais ocorridas desde a primeira comissão, há quase 10 anos.

Adolescentes são pessoas com idades entre 10 e 24 anos (de acordo com a OMS) e são os futuros líderes do nosso mundo. Proteger sua saúde é um dos mecanismos mais eficazes que temos para salvaguardar nosso futuro coletivo, garantir uma sociedade mais justa e criar um planeta mais saudável e produtivo. Apesar de alguns avanços em áreas como a redução de doenças transmissíveis, maternas e nutricionais, ou da carga de doenças e mortes por lesões entre adolescentes, ainda há muito a ser feito para alcançar as metas estabelecidas na primeira Comissão antes do fim da era dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2030. Para melhorar a saúde e o bem-estar dos adolescentes, essas ações precisam abordar determinantes já estabelecidos e emergentes, além de envolver de forma significativa os próprios adolescentes e jovens.

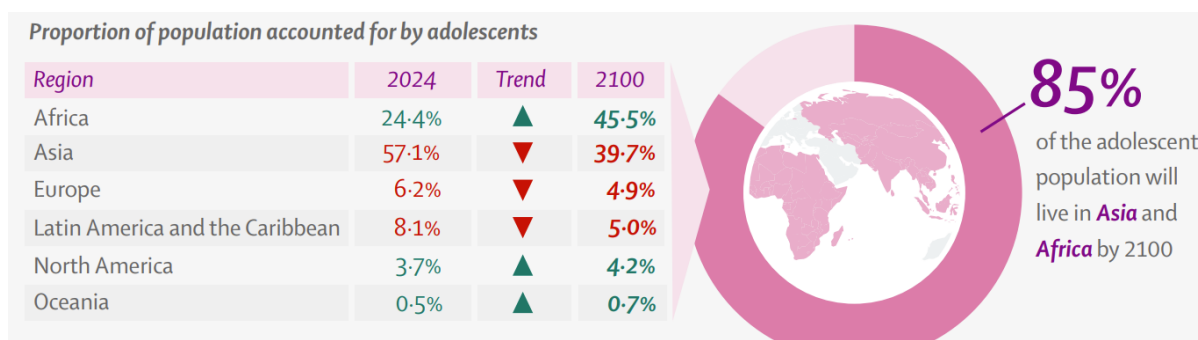
Contexto Global da Saúde Adolescente

Na primeira publicação da Comissão sobre saúde dos adolescentes, destacou-se essa fase como um estágio fundamental do desenvolvimento humano — e ainda assim amplamente negligenciado pela comunidade internacional de saúde. Quando a segunda Comissão iniciou seus trabalhos em 2021, em plena pandemia de Covid-19, seu objetivo era acelerar a implementação das recomendações anteriores, alinhando-as aos ODS e além deles, com foco na realização do chamado "triplo dividendo": benefícios imediatos para a saúde e o bem-estar dos adolescentes, impactos positivos para sua vida adulta e ganhos para as futuras gerações.

O mundo enfrenta uma transição demográfica significativa, com uma geração de adolescentes e jovens adultos sem precedentes em número. No entanto, apesar dos avanços na saúde infantil, os adolescentes continuam a enfrentar desafios substanciais, como doenças não transmissíveis, saúde mental precária, obesidade e violência. Esses problemas são exacerbados por fatores como mudanças climáticas, conflitos globais e transformações digitais rápidas.

A Figura 1 apresenta a distribuição percentual de adolescentes nas diferentes regiões do mundo, destacando a importância demográfica desse grupo etário no cenário global. Observa-se uma concentração significativa de adolescentes em regiões como a África Subsaariana e o Sul da Ásia, que juntos irão representar 85% dos adolescentes de todo mundo. Estes números refletem dinâmicas populacionais específicas e evidenciam a necessidade de políticas públicas voltadas para juventudes em contextos de maior vulnerabilidade social e econômica.

Figura 1 - Proporção de adolescentes na população por região



Fonte: The Lancet, 2025.

Avanços e Desafios desde 2016

Desde a publicação da primeira comissão, houve progressos em áreas como redução do uso de substâncias, aumento da participação educacional e melhorias na cobertura de saúde. No entanto, novos desafios surgiram, como o aumento da obesidade e o agravamento dos problemas de saúde mental entre os adolescentes. A pandemia de Covid-19 exacerbou essas questões, destacando a necessidade de políticas públicas mais eficazes e integradas.

Sem ações mais assertivas, o futuro da juventude terá ainda mais desafios. A Comissão estima que, até 2100, cerca de 1,8 bilhão de adolescentes viverão em um planeta com temperatura média aproximadamente 2,8 °C mais alta do que nos níveis pré-industriais. Muitos enfrentarão insegurança alimentar, crises econômicas e conflitos armados. Até 2030, projeta-se que um terço dos adolescentes em países de alta renda, América Latina e Oriente Médio estarão

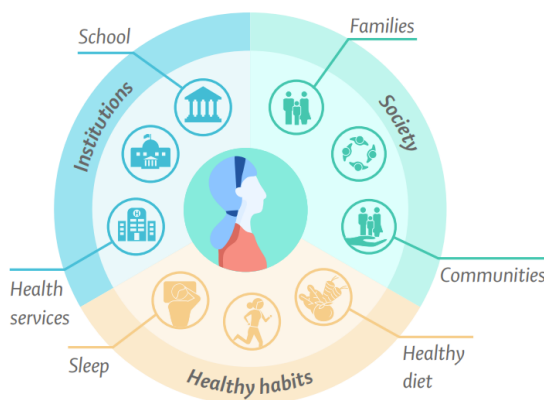
com sobrepeso ou obesidade. Apesar de avanços em áreas como doenças transmissíveis, maternas e nutricionais, esses progressos estão ameaçados por cortes significativos na ajuda internacional ao desenvolvimento, especialmente por parte dos Estados Unidos e outros países.

Recomendações da Comissão

A comissão propõe uma abordagem intersetorial para a saúde e bem-estar dos adolescentes, que inclui (Figura 2):

- **Promoção de ambientes alimentares saudáveis:** Implementar políticas que restrinjam a comercialização de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas para adolescentes, além de incentivar o acesso a alimentos nutritivos em escolas e comunidades.
- **Fortalecimento da saúde mental:** Integrar serviços de saúde mental nos sistemas educacionais e de saúde primária, garantindo apoio psicológico acessível e livre de estigmas para os jovens.
- **Educação abrangente em saúde sexual e reprodutiva:** Assegurar que adolescentes tenham acesso a informações precisas e serviços de saúde sexual e reprodutiva, respeitando seus direitos e promovendo decisões informadas.
- **Criação de espaços seguros e inclusivos:** Desenvolver políticas urbanas que proporcionem ambientes seguros para atividades físicas, lazer e convivência, reduzindo a exposição a violência e promovendo o bem-estar.
- **Regulação do ambiente digital:** Estabelecer diretrizes que protejam os adolescentes de conteúdos nocivos online, promovendo o uso responsável da tecnologia e garantindo o acesso a recursos digitais que favoreçam o desenvolvimento saudável.

A combined effort
Institutions and individuals can help protect adolescents
from harm. So too can teaching them healthy habits.



A Comissão ressalta que a implementação eficaz dessas recomendações depende de uma governança colaborativa, com mecanismos claros de responsabilização e participação ativa dos próprios adolescentes na formulação e avaliação das políticas que os afetam.

Série de Artigos Correlatos

Além da comissão principal, a Lancet publicou uma série de artigos que complementam e expandem as discussões sobre a saúde e bem-estar dos adolescentes:

- **"Adolescent Health 2007"**: Esta série inicial destacou áreas críticas como saúde mental, uso de substâncias e saúde sexual e reprodutiva, identificando lacunas nos serviços de saúde para adolescentes e propondo um plano de ação global. ([The Lancet](#))
- **"Adolescent Health 2012"**: A segunda série ampliou a perspectiva, enfatizando a importância de uma abordagem holística que colocasse o jovem no centro das políticas de saúde, abordando determinantes sociais e aplicando ciência da prevenção em escala global. ([Youthpolicy.org](#))
- **"Optimising Child and Adolescent Health and Development" (2022)**: Esta série mais recente aborda a necessidade de integrar saúde, educação e sistemas sociais, destacando a importância de intervenções baseadas em evidências e a eliminação de barreiras entre os diferentes estágios do desenvolvimento infantil e adolescente. ([The Lancet](#))

Cenário brasileiro

No contexto brasileiro, a implementação das recomendações da comissão é crucial para enfrentar os desafios específicos enfrentados pelos adolescentes, como violência urbana, desigualdade no acesso à educação e serviços de saúde precários em algumas regiões. A adoção de políticas públicas que integrem as áreas de saúde, educação e assistência social pode promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável para os jovens brasileiros.

Especificamente no setor saúde, até o presente momento, não há uma Política de Atenção à Saúde Integral voltada para essa população, como há para mulheres, homens e crianças, por exemplo. O que demonstra certo "limbo" que este público enfrenta. De todo modo, há perspectivas de ser publicada ainda este ano.

Conclusão

A saúde e o bem-estar dos adolescentes são determinantes para o futuro das sociedades. A segunda comissão Lancet oferece um marco para a ação, destacando a importância de investimentos intersetoriais, participação juvenil e políticas públicas integradas. É imperativo que governos, organizações internacionais e sociedade civil unam esforços para implementar essas recomendações, garantindo um futuro mais saudável e justo para as próximas gerações.

Atualizações sobre as condições das crianças em Gaza

Em [matéria da BBC do dia 20 de maio de 2025](#), foi informado que o secretário-geral-adjunto da ONU para Assuntos Humanitários, Tom Fletcher, alertou que cerca de 14 mil bebês em Gaza correm risco de morte iminente devido à falta de acesso a suplementos nutricionais e ajuda humanitária. A declaração foi feita em entrevista à BBC em 20 de maio, com base em

informações de equipes no local e dados do IPC (Classificação Integrada de Fases da Segurança Alimentar).

Embora o relatório do IPC estime 14.100 casos graves de desnutrição aguda em crianças menores de seis anos ao longo de um ano (abril de 2025 a março de 2026), a ONU destaca que a falta imediata de acesso a alimentos e suplementos pode levar à morte de bebês nas próximas horas ou dias, especialmente os que já estão em situação crítica.

Desde o início de março, Israel impõe um bloqueio rigoroso à Faixa de Gaza, impedindo a entrada de alimentos, medicamentos e combustível. Após 11 semanas de bloqueio, apenas uma quantidade mínima de ajuda começou a ser permitida a partir de 18 de maio — um total de cinco caminhões, considerada pela ONU uma “gota no oceano”.

A ONU pede apoio internacional urgente para pressionar Israel a permitir a entrada em massa de ajuda humanitária, necessária para salvar milhares de vidas. Relatos de civis no norte de Gaza evidenciam o colapso completo do abastecimento: falta comida básica como pão, arroz, farinha e legumes, e muitas pessoas estão desmaiando de fome.

O Ministério da Saúde do país, também publicou um novo documento contabilizando as mortes desde outubro de 2023. O documento possui mil páginas e as 100 primeiras são apenas de crianças com até 5 anos.

A situação em Gaza é desesperadora. Milhares de crianças lutam para sobreviver diante da fome extrema, sem acesso a alimentos, medicamentos ou condições básicas de vida. A comunidade internacional não pode permanecer indiferente. É urgente que governos, organizações e cidadãos do mundo todo se mobilizem para exigir a abertura de corredores humanitários e o fim do bloqueio.

Referências

LANCET COMMISSION ON ADOLESCENT HEALTH AND WELLBEING. A Call to Action: The Second Lancet Commission on Adolescent Health and Wellbeing. *The Lancet*, 2025. Disponível em: <https://www.thelancet.com/commissions/adolescent-health-wellbeing-2>. Acesso em: 23 maio 2025.

THE LANCET. *Adolescent Health 2025 – Infographic*. *The Lancet*, 2025. Disponível em: <https://www.thelancet.com/infographics-do/adolescent-health-2025>. Acesso em: 23 maio 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO releases updated guidance on adolescent health and well-being. 11 out. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/11-10-2023-who-releases-updated-guidance-on-adolescent-health-and-well-being>. Acesso em: 23 maio 2025.